

NÃO FUJA!

Não se preocupe, por você eu mato ou morro! Corro pro mato, ou fujo pro morro!! Será que é assim a sua coragem? Ao vermos a história da prisão de Jesus, lemos que: “Então, os discípulos todos, deixando-o, fugiram” (Mateus 26:56). O que aconteceu com aqueles mesmos homens que, algumas horas antes afirmaram: “Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de nenhum modo te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo” (Mateus 26:35)?

Judas foi o apóstolo traidor, e os outros onze se mostraram covardes diante do perigo que enfrentaram. Entretanto, sabemos que esses onze, após aquele triste momento, tiveram oportunidade de demonstrar fidelidade e coragem ao Senhor Jesus. Lemos o seguinte no livro de Atos: “Chamando os apóstolos, açoitaram-nos... E eles se retiraram do Sinédrio regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por esse Nome” (Atos 5:40-41).

No contexto atual em que vivemos, dificilmente seremos confrontados a demonstrar coragem para sofrer danos físicos em nome de Jesus. Porém, cotidianamente, somos desafiados a sermos corajosos no que diz respeito aos nossos posicionamentos, palavras e atitudes. O Senhor quer que pratiquemos a justiça, amemos a misericórdia e andemos humildemente com Ele (Miquéias 6:8).

Você tem sido justo com seu cônjuge, com seus pais, seus filhos, seu patrão, seu empregado? Leia Efésios 5.1 a 6.9 e veja se você tem dado a cada um o que Deus manda dar? Ou será que você tem fugido dessas obrigações?

Você tem sido misericordioso com os necessitados? Não só para as necessidades físicas, mas também para as espirituais e emocionais? Tendo paciência com os que lhe incomodam, sendo longânimo com os mais fracos? Ou tem fugido disso?

Você tem sido humilde diante de Deus? Há um ditado popular que diz: “manda quem pode, obedece quem tem juízo”; no que diz respeito aos nossos relacionamentos humanos, faço minhas restrições. Porém, em nossa relação com Deus, precisamos obedecê-Lo humildemente. Você tem fugido dessa obediência?

Após um momento de covardia, os apóstolos foram corajosos para não fugirem mais. Avaliemos nosso comportamento, e peçamos forças ao Senhor para não fugir das nossas responsabilidades.

Pastor Mário Alcoforado

A Bíblia e a Autodefesa

Jesus ordenou seus discípulos a fazer algo interessante em Lucas 22:36. Ele disse: “O que não tem espada, venda a sua capa e compre uma”. Isso se opõe abertamente à imagem pacifista que muitas pessoas têm do Senhor Jesus. Alguns tentam espiritualizar o significado óbvio da instrução de Jesus. Ele estava falando de uma espada literal. É aparente que seus discípulos entenderam o que ele quis dizer pelo versículo 38, que demonstra o uso inepto e inapropriado da arma por Pedro. O ponto é: Jesus disse a seus discípulos para “ter uma espada”! Para qual propósito, a não ser a autodefesa? A repreensão de Jesus pelo uso que Pedro fez da espada naquela noite deveu-se à natureza de sua missão — a cruz — e não à condenação absoluta do uso de uma espada para a defesa. A declaração de Jesus de que “todos os que lançam mão da espada à espada perecerão” (Mateus 26:52) não é uma proibição da defesa própria, mas a condenação dos que vivem da violência.

O Antigo Testamento revela o reconhecimento e o apoio divinos da validade da defesa, e até mesmo da necessidade da eliminação de vida humana, tanto por nações quanto por indivíduos. Os que ‘piedosamente’ citam a Bíblia quando dizem “não matarás”, declarando que toda vida é dada por Deus e que não temos o direito de tirá-la com as próprias mãos, falham em ler o resto da Bíblia. No mesmo livro da Bíblia, Deus especificamente ordenou a execução de pessoas por crimes tais como blasfêmia, perversão sexual, adultério, sequestro e assassinato. Na questão da autodefesa, a Lei proclama abertamente que, se um homem encontrar um ladrão em sua casa, de noite, e matá-lo, isso constitui um meio aceitável de proteger o lar e a propriedade da pessoa (Êxodo 22:2).

Os advogados da abordagem pacifista não-violenta dizem que nunca devemos nos defender de maneira agressiva ou violenta, citam passagens das Escrituras como “não resistais ao mal” ou “deem o outro lado da sua face” (Mateus 5:39) para apoiar sua posição.

A Bíblia nos mostra tanto no Antigo quanto no Novo Testamento que o Deus de amor realiza também atos de violência, retribuição e vingança. O humanismo religioso enfatiza o lado do amor e do pacifismo, mais próximos de Mahatma Ghandí que do Senhor Jesus Cristo e do claro padrão bíblico.

Devemos entender que quando Cristo deu o mandamento de dar a outra face e não resistir o mal,

ele se pronunciava numa situação na qual o coração dos homens tinha se apartado do intento da Lei de Deus, e as pessoas usavam a Lei como ferramenta para satisfazer vinganças pessoais. O Senhor falava de atitudes malignas de ódio e hipocrisia, não dos procedimentos legais de seus dias. Nunca, em momento algum, a Bíblia permite-nos tomar a lei em nossas mãos, nem nos é permitido ser vindicativos ou vingativos — mesmo na situação mais extrema.

Quando a ilegalidade reina, com o colapso da sociedade, a autodefesa é necessária para a sobrevivência. A realidade é que a polícia não pode proteger totalmente você e sua família. Como resultado, somos confrontados com a necessidade de proteção pessoal. Somos encarregados por Deus de proteger a família, os bens (nossas posses representam a administração sob o senhorio de Cristo).

Isso significa que Deus não pode proteger seu povo em tempos de perigo? Sem dúvida Deus pode nos proteger sem meios, como ele fez com Daniel na cova dos leões. Ou ele pode nos proteger com meios, como fez com Davi e o uso habilidoso de uma funda contra um leão. Em ambos os casos, Deus protegeu seu servo. Da mesma forma que Deus pode curar diretamente, sem meios (sobrenaturalmente), ele pode curar valendo-se dos meios (médicos e remédios). Deus permanece a fonte da cura em ambos os casos. Deus é nossa fonte de proteção, quer ele nos proteja direta e sobrenaturalmente, quer ele requeira de nós algum meio natural de nos proteger, tal como uma magnum A-44.

Espera-se que a maioria de nós faça o que for necessário para proteger a família de uma doença aguda, da pobreza desnecessária ou do ataque de um animal selvagem. Por que não agiríamos tão prontamente para proteger a nós mesmos e a nossa família de um intruso cuja intenção é má?

Por favor, ouça-me: não estou dizendo que todo o mundo deve ter uma arma de fogo na escrivaninha. Digo que a Bíblia permite a autodefesa. Deus nos concedeu o direito de usar os meios que julgarmos necessários para prover proteção para nossa vida, para a vida de nossa família e para a manutenção da propriedade.

Don Walker

Extraído de:
http://www.monergismo.com/textos/etica_crista/biblia_autodefesa_walker.htm

Culto Matutino

CUMPRINDO AS ESCRITURAS

Adoraremos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119.1-8
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Salmos 103.1-10
- Oração de Confissão

Pratiquemos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: A Palavra da Vida (NC 350)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 6
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

DIRIGIDOS PELAS ESCRITURAS

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 119-9-16
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Deuteronômio 5.6-21
 - * Louvor: Perfeição (NC 121)
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Ouçamos os Ensinos de Cristo

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Vivamos Para Servir

- * Louvor: Belas Palavras de Vida (NC 351)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 6
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO - DOMINGO 6

16. Por que o Mediador deve ser verdadeiro homem e homem justo?

R. Deve ser verdadeiro homem, porque a justiça de Deus exige que o homem pague o pecado do homem. Deve ser homem justo, porque alguém que tem seus próprios pecados, não pode pagar por outros.

17. Por que o Mediador deve ser, ao mesmo tempo, verdadeiro Deus?

R. Porque, somente sendo verdadeiro Deus, Ele pode suportar, como homem, o peso da ira de Deus, e conquistar e restituir, para nós, a justiça e a vida.

18. Mas quem é esse Mediador que, ao mesmo tempo, é verdadeiro Deus e verdadeiro homem e homem justo?

R. Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos foi dado para completa salvação e justiça.

19. Como você sabe isto?

R. Pelo santo Evangelho, que o próprio Deus, de início, revelou no paraíso. Depois mandou anunciá-lo pelos santos patriarcas e profetas e, de antemão, o representou através dos sacrifícios e das outras cerimônias do Antigo Testamento. Finalmente, o cumpriu por seu único Filho.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:30h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTE DE FEVEREIRO

NOME	DIA	TELEFONE
Efigênio Fábio C. Alves	03/02	98718-9621
Aldo Luiz Silva Queiroz	08/02	99510-6116
Priscila Negromonte Alcoforado	10/02	99844-3932
Joelma Batalha S. da Silva	12/02	99138-1523
Ana Júlia dos Anjos	25/02	98561-7248
Emerson Parente Cantalice	26/02	98676-9396
Davi Felipe Siqueira	28/02	98537-0946
Gilson Dias Da Silva	28/02	99166-9098

CONVOCAÇÃO PARA AGO

Em reunião que ocorreu no dia 08/01/2023, o Conselho decidiu convocar para o dia 12 de fevereiro de 2023, próximo Domingo, após o Culto Matutino, Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Igreja, conforme CI-IPB, Art. 9, alínea “d”.

